

A RELAÇÃO DA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL ASSOCIADA À DIETA OCIDENTAL COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER GASTROINTESTINAIS

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

SILVA; Mariana Oliveira Santos da ¹, MOREIRA; Bernardo José Tenório Gonçalves Moreira ², QUEIROZ; Lara Reis Gomes de Mello Queiroz ³

RESUMO

Introdução: A dieta ocidental, caracterizada pelo alto consumo de gorduras saturadas, aliada à baixa ingestão de fibras, vitaminas e minerais, pode impactar a composição dos micróbios intestinais. Diante disso, essas alterações podem desencadear processos inflamatórios crônicos, desregulação metabólica e disbiose, contribuindo para o desenvolvimento e progressão de tumores gastrointestinais.

Objetivos: Verificar o impacto das dietas ricas em gordura na composição da microbiota intestinal e sua influência no desenvolvimento de tumores, com o intuito de identificar estratégias preventivas para cânceres gastrointestinais. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de literatura, utilizando o banco de dados MedLine via PubMed, com a estratégia de busca "Diet, High-Fat" AND "Neoplasms" AND "Microbiota". Utilizou-se como critérios de inclusão textos completos, ensaios em humanos, em língua inglesa e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram ensaios em animais. As etapas de seleção contemplaram leitura de títulos, resumos e artigos completos. **Resultados:** Foram encontrados 27 artigos, dos quais 16 descartados pelo título, 11 descartados após leitura de resumos e 4 selecionados após leitura completa. Os estudos selecionados demonstraram que a dieta ocidental promove a reprogramação metabólica em diversos órgãos do trato gastrointestinal, alterando os níveis de múltiplos fatores reguladores, tais como o aumento de microrganismos tolerantes a sais biliares no fígado, indução de lipotoxicidade e inibição da autofagia no estômago e modificação do reparo de DNA no cólon. Esses eventos desencadeiam respostas inflamatórias crônicas, ativam vias de sinalização e promovem processos de angiogênese, invasão e metastização, atuando diretamente sobre o microambiente tumoral. Entretanto, manter um padrão dietético saudável reduz o risco associado ao desenvolvimento de cânceres gastrointestinais. **Conclusão:** Dietas gordurosas promovem um ambiente favorável à carcinogênese, sugerindo que intervenções dietéticas, como a adoção de hábitos alimentares saudáveis, podem modular positivamente a microbiota intestinal e ser uma estratégia para a prevenção de tumores, visto que a ingestão de frutas ricas em fibras e antioxidantes é capaz de reduzir o estresse oxidativo, melhorar a imunidade e combater danos ao DNA. Contudo, a literatura ainda é escassa e são necessários mais estudos para aprofundar o entendimento dos mecanismos envolvidos e desenvolver novas abordagens para a correção da disbiose como ferramenta na oncologia.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Câncer gastrointestinal, Dieta, Microbiota intestinal, Prevenção

¹ Centro Universitário Cesmac, marianaoliveiracesmac@gmail.com

² Centro Universitário Cesmac, Bernardotgoncalves2@outlook.com

³ Centro Universitário Cesmac, queirozlara05@gmail.com